UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**MEDICINA VETERINÁRIA (470)**
Disciplina	**4769 - CIENCIAS HUMANAS E SOCIAIS II**
Turma	**MVI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **34**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Debate sobre as diversidades de gênero, sexuais, geracionais, incluindo o aprofundamento dacompreensão do estatuto do idoso e a formação histórica dos Direitos Humanos. Reflexão sobre a construção histórico-cultural das identidades, incluindo étnicas, indígenas e afro-brasileiras, e as características das relações etno-raciais na contemporaneidade.

I. Objetivos

- Problematizar as relações humano-animal
- Debater sobre as diversidades de gênero e sexuais
- Refletir sobre a construção histórico-cultural das identidades

II. Programa

1. O Pensamento de Donna Haraway
1.1 O Manifesto das Espécies Companheiras
1.2 Quando as Espécies se Encontram
2. Gênero e Sexualidade
3. Construção histórico-cultural das identidades
4. Relações étnico-raciais

III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas junto ao uso de diferentes tecnologias como data show, power point e plataformas digitais;
- Discussão crítica dos textos;
- Análise de filmes, documentários, campanhas publicitárias;
- Palestras com pesquisadores convidados

IV. Formas de Avaliação

oderão ser considerados objetos de avaliação as atividades desenvolvidas no decorrer do ano tais como:
-Prova Escrita;
-Produção de trabalhos individual e/ou grupo;
-Relatórios;
-Fichamento;
-Seminários;
CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO:
-Clareza e objetividade nas atividades escritas;
-Coerência com a bibliografia utilizada;
-Todo material entregue deverá estar de acordo com as normas ABNT;
-O plágio quando identificado anulará toda avaliação e o(a) acadêmico(a) ficará com nota zero na atividade – sem possibilidade de refazê-la;
- As avaliações serão desenvolvidas ao longo de cada semestre, distribuídas em diferentes valores até a somatória de 10,0 pontos para cada semestre.
A atribuição da nota no sistema “Docente On-line” Unicentro ocorrerá no final de cada semestre, ou ainda de acordo com as orientações da instituição.
As avaliações serão desenvolvidas ao longo do semestre, comunicadas com antecedência aos estudantes.
-Avaliações de recuperação serão desenvolvidas ao longo do semestre, distribuidas em prova escrita, trabalhos, seminários, fichamentos e/ou relatórios.
Não está permitido a gravação de aulas por parte dos acadêmicos.

V. Bibliografia

Básica

BROWN, Wendy. Cidadania sacrificial: neoliberalismo, capital humano e políticas de austeridade. Coleção Pequena Biblioteca de Ensaios. Rio de Janeiro: Zazie Edições, 2018.
BROWN, Wendy. Nas ruínas do neoliberalismo: a ascensão da política antidemocrática no ocidente. Tradução: Mario, A. Marino; Eduardo Altheman C. Santos. São Paulo: Editora Filosófica Politeia, 2019.
DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. Tradução de Mariana Echalar. – 1. Ed. – São Paulo: Boitempo, 2016.
FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
FOUCAULT, Michel. Nascimento da Biopolítica: curso dado no College de France (1978-1979). Trad. Eduardo Brandao. São Paulo: Martins Fontes, 2008
GODOIS, Leandro. Direitos fundamentais sociais e neoliberalismo no Brasil: as contradições entre a promessa emancipatória e a(s)

política(s) de estado dos anos 1990 e seu impacto na judicialização da saúde. XII Seminário Nacional Demandas Sociais e Políticas Públicas na Sociedade Contemporânea e Mostra Nacional de Trabalhos Científicos. UNISC. Edição 2016.
KREMER, Bianca. A mulher negra como não ser no ambiente cibernético. In: ANDITYAS SOARES DE MOURA COSTA MATOS; THAÍSA MARIA ROCHA LEMOS. (Org.). Afrontando a lógica da colonialidade: por uma epistemologia desobediente. 1ed. Belo Horizonte: Initia Via, 2019, v. 1, p. 37-61.
HARAWAY, Donna. Manifesto ciborgue: Ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX. In: HARAWAY, DONNA; KUNZRU, HARI; TADEU, TOMAZ. Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano. Belo Horizonte: autêntica Editora, 2009.
HARAWAY, Donna. O manifesto das espécies companheiras – Cachorros, pessoas e alteridade significativa. Trad. Pê Moreira. Revisão técnica e posfácio Fernando Silva e Silva. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021. 184 p.
HARAWAY, Donna. Quando as Espécies se Encontram. São Paulo: Ubu, 2022.

Complementar

ALTIERI, M. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 3ed. Porto alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2001.
BERGAMASCO, S.M.; NORDER, L.A. C. O que são assentamentos rurais. São Paulo: Brasiliense,1996.
BURKE, P. Uma História Social do Conhecimento – de Gutenberg a Diderot, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.
BURKE, Peter. A Escrita da História: Novas Perspectivas. São Paulo: UNESP, 1992.
BURSZTYN, Marcel.; PERSEGONA, Marcelo. A grande transformação ambiental: uma cronologia da dialética homem-natureza. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.
BHABHA, Homi K. O local da Cultura. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2007.
BRUNO, R. Um Brasil ambivalente - agronegócio. ruralismo e relações de poder. 1 ed. Rio de Janeiro; Mauad, 2009.
DERRIDA, Jacques. O animal que logo sou. 2. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2011.
DILTHEY, Wilhelm. Introdução às ciências humanas. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
ELIAS, Norbert. In: Federico NEIBURG e Leopoldo WAIZBORT (orgs.). Escritos & ensaios. Vol. 1: Estado, processo, opinião pública. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2006.
FEBVRE, Lucien. Combates pela História. Lisboa: Presença, 1989.
FONTANA, Josep. Introdução ao estudo da história geral. Bauru: EDUSC, 2000.
GUARESCHI. P. A.-Sociologia crítÍGa: alternativas;de mudança. 46 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS. 1999.
GIDDENS, Anthony. Capitalismo e Moderna Teoria Social. Lisboa: Editorial Presença, 1990.
Latour, B. A esperança de Pandora: ensaios sobre a realidade dos estudos científicos. São Paulo-BR: Editora UNESP, 2017.
LATOUR, Bruno. Por uma antropologia do centro (entrevista do autor à revista). Mana 10(2), p. 397-414, 2004.
LATOUR, B. Joliot: a história e a física misturadas, IN SERRES, Michel - Elementos para uma história das ciências, Lisboa, Terramar, 1996, Vol.3, pp. 131-155.
LEACH, Edmund. Aspectos antropológicos da linguagem: categorias animais e insulto verbal. In: LEACH, Edmund Ronald: Antropologia. São Paulo: Ática, 1983.
LE GOFF, Jacques; LADURIE, E. Le Roy; DUBY, Georges. A Nova História. Lisboa: Ed.70, 1977.
MAIA, J. N. E, E PEREIRA, L; F. A. Pensando com a sociologia, 1 ed. São Paulo: FGV, 2009.
MARTINS, R. A. Que tipo de história da ciência esperamos ter nas próximas décadas? Episteme, 10, 39-56, 2000.
MARTINS, J.S. Reforma agrária: o impossível diálogo. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.
MARES, Carlos Frederico. A Função social da Terra. Porto Alegre: Antonio Fabris, 2003.
PATERNIANI,, E. Ciência, agricultura e sociedade. Brasília: EMBRAPA, 2006.
PÁDUA, J. A. As Bases Teóricas da História Ambiental. Estudos Avançados, São Paulo, v. 24, n. 68, p. 61-101, 2010.
SCOTT, John. 50 Sociólogos Fundamentais. Editora Contexto. 2007.
SILVA, Maria Aparecida de Moraes. Errantes do fim do século. São Paulo: Ed. UNESP, 1999.
SILVA, J.G. Tecnologia e agricultura familiar. Porto alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1999.
SOUZA, F. S. de. Rios e terras: história ambiental de Goiás (1822-1850). Dissertação (Mestrado em História). Departamento de História. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Campus de Assis), 2013.
SCHMITZ, H. Agricultura familiar: extensão rural e pesquisa participativa. São Paulo: Annablume, 2010
SZMRECSÁNYI, T. Pequena história da agricultura no Brasil. 4ed. São Paulo: Contexto, 1998.
THOMAS, Keith. O homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500-1800). São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
VEIGA, José Eli. O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica. SP:Edusp 2007.
VEIGA, José Eli. Cidades Imaginárias: O Brasil é menos urbano do que se calcula. Campinas/SP: Autores Associados, 2003.
VIEIRA, L. Os argonautas da cidadania: a sociedade civil na globalização. Rio de Janeiro: Record, 2001.
VIVEIROS DE CASTRO, E. Metafísicas Canibais — elementos para uma antropologia pós-estrutural. São Paulo: Cosac & Naify, p. 288, 2015.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G

Tp. Documento: Ata Departamental

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**MEDICINA VETERINÁRIA (470)**
Disciplina	**4769 - CIENCIAS HUMANAS E SOCIAIS II**
Turma	**MVI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **34**

PLANO DE ENSINO

Documento: 20

Data: 09/11/2023